

# CASA ANTÔNIO CEPPAS

## ANÁLISE DO PROJETO



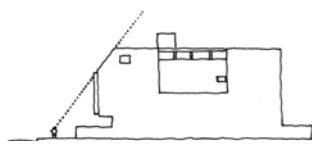
**Mauricio Lima Conde**

Pesquisa Casas Brasileiras do Século XX  
Programa de pós-graduação em arquitetura  
Universidade Federal do Rio de Janeiro | Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Entorno na década de 40.



Entorno na década de 60.

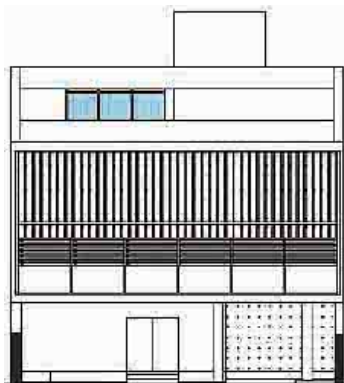


A inclinação do segmento superior alivia o peso da fachada.

Vista frontal



Fachada principal de sudoeste.



Fachada posterior de nordeste.



## FORÇAS DO LUGAR

*Aspectos físicos, culturais e históricos do lugar.*

### ASPECTOS FÍSICOS

Lote retangular plano localizado de frente para praça Athaulpa ladeado por casas de até 3 pavimentos afastadas das suas divisas laterais. O volume do edifício ocupa grande parte central do terreno, limitado pelos lotes lindeiros laterais e recuos frontal e posterior.

### FATORES CULTURAIS E HISTÓRICOS

A atmosfera do lugar é dada pelo ambiente natural e pela cultura emergente e progressista da época. A casa incorpora os principais recursos do modernismo carioca: Brises e elementos vazados para proteção solar, a dominância compositiva horizontal, espaço de acesso sob pilotis com pilares de seção circular, fachada horizontal livre com varandas contíguas e integradas aos ambientes, terraço jardim, volume geometricamente puro, painel de cerâmica, laje de cobertura plana, generosos panos de vidro e esquadrias em veneziana e vidro.

## COMPONENTES ESPACIAIS

*As relações de uso e qualidades dos espaços.*

### USO DOS ESPAÇOS

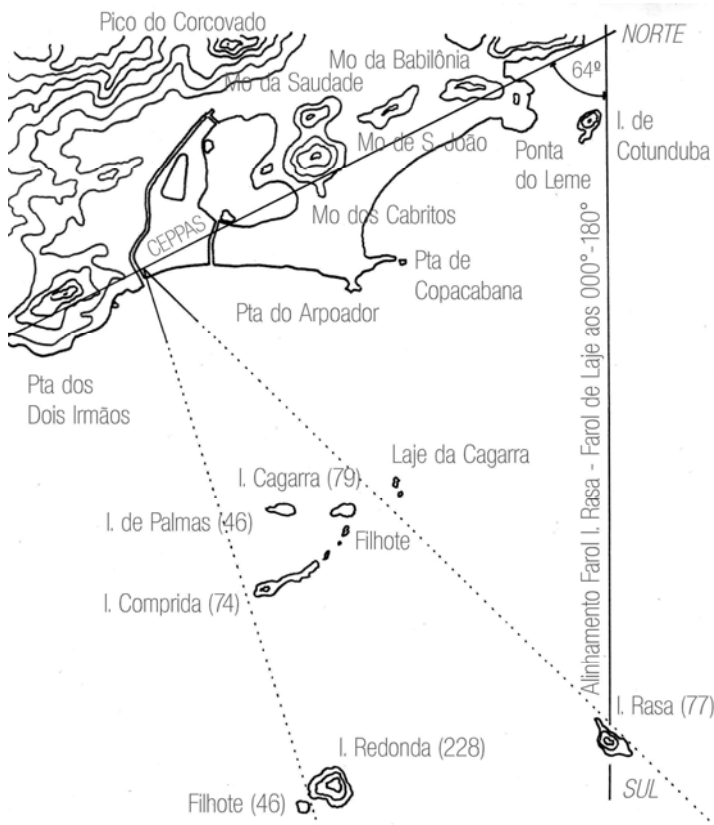
O programa de ocupação é distribuído em quatro pavimentos e um sub-solo. O volume central organiza os fluxos entre as áreas sociais, íntimas e de serviço distribuídas nos quatro pisos: No subsolo, garagem, reservatórios d'água e equipamentos; No primeiro pavimento, pilotis de acesso, vestíbulo de acesso, serviços e dependências de empregados; No segundo pavimento, a predominância dos espaços sociais contíguos mais um setor segregado para serviços; No terceiro pavimento a ocupação integral pelos ambientes íntimos; No quarto pavimento, a cobertura é destinada aos hóspedes e espaços para o lazer familiar.

Entre o primeiro e o terceiro pavimento as circulações social e de serviço são determinadas por escadas separadas. O elevador permite acesso a todos os pavimentos.

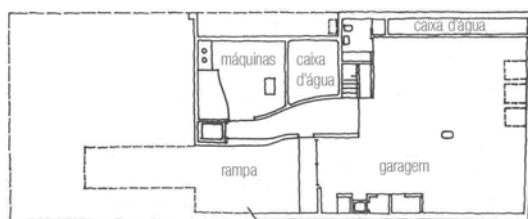
### INVÓLUCRO DO EDIFÍCIO

#### *Fachada principal*

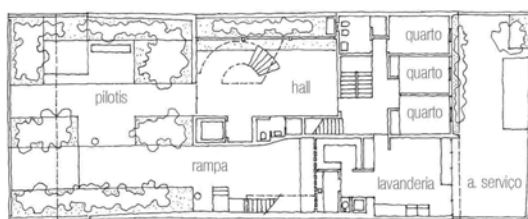
O acesso da área externa para o interior valoriza o tempo de caminhada no pilotis em direção ao vestíbulo social e a transposição da porta dupla cega posicionada na parede que divide estes dois ambientes. Esta



Terraço-mirante e visada para as ilhas oceânicas.



Sub-solo.



1º pavimento.

ausência de comunicação visual entre exterior - interior cria a expectativa do acesso à uma caixa fechada.

O destacado quadro retangular que emoldura os painéis dos brises verticais e horizontais, na medida em que permeia a visibilidade do espaço avarandado do segundo pavimento e das esquadrias dos quartos do terceiro pavimento, confere leveza e dinamismo à fachada.

No segmento do quebra-sol que protege o segundo pavimento, uma parte do brise vertical forma com os delicados brises horizontais uma trama filtrante dos raios solares que incidem sobre a varanda. Proporcionam um jogo de sombras que contribuem para amenizar a temperatura ambiente interna e regular a continuidade visual entre exterior e interior. Este espaço vazio entre o brise soleil e a esquadria de vidro constitui-se num colchão de ar protetor térmico das salas.

A inclinação do plano superior da fachada – peitoril, vazio e testeira – minimiza a percepção do plano de cobertura, realça o quadro de brises e contribui para aliviar o peso da composição. O vazio linear da cobertura dá o caráter de mirante à casa: Da cobertura avistam-se as montanhas da Serra da Carioca, o Pico Dois Irmãos, o céu, o mar, a paisagem construída.

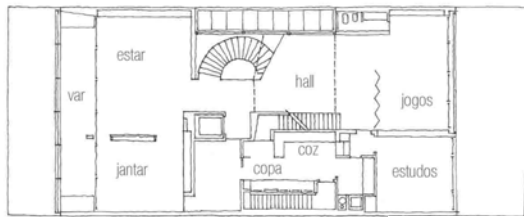
#### ▪ Fachada posterior

Ainda que o arranjo segmentado em faixas horizontais identifiquem mais claramente os pavimentos intermediários, a composição desta fachada acompanha os mesmos princípios de concepção da fachada principal: (1) O tratamento da faixa inferior para diferenciar o pavimento térreo, o tratamento para identificar a cobertura, e a unidade de uma composição que agrupa visualmente o segundo com o terceiro pavimento; (2) O recuo do pano de vidro no segundo pavimento, a varanda e terraço no terceiro pavimento e cobertura como colchão térmico, somados ao uso de painéis para proteção – brises verticais na cobertura, e elementos vazados nos dois pavimentos abaixo. A composição é equilibrada pela disposição alternada dos panos 'lisos' (painéis cegos de alvenaria, ou com pequenas aberturas) e dos panos 'texturizados' (painel de vidro e painéis de elementos vazados).

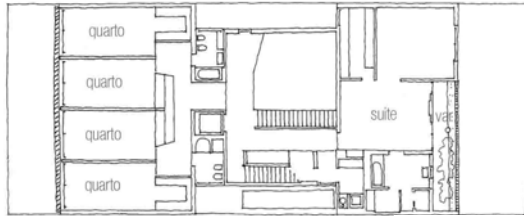
#### ▪ Prismas laterais

No prisma de sudeste, pequena janela alta para a circulação de serviço e o rasgo linear para a iluminar e ventilar o ambiente central da cobertura. Na pequena face sudeste apenas a esquadria do compartimento das máquinas do ar condicionado.

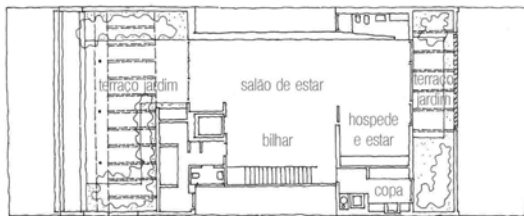
Do prisma de noroeste, a grande esquadria de vidro na face noroeste dá amplitude ao generoso pé-direito do hall de acesso. Provavelmente uma oportunidade de aproveitar o cenário verde da Serra da Carioca, especialmente marcada pelo Pico do Corcovado enquanto não obstruída pela evolução urbana do



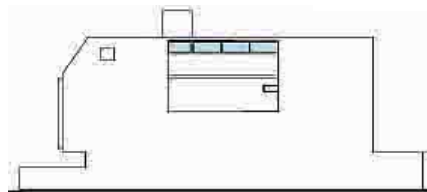
2º pavimento.



3º pavimento.



4º pavimento.



Lateral de sudeste.



Lateral de noroeste.

Obra do Berço.



ABI.

MES.



entorno. Completam pequenas aberturas nesta face e um estreito rasgo vertical na pequena face de sudeste.

#### ▪ *Empena sudeste*

A pequena abertura retangular no terraço pergulado acentua o caráter de mirante da casa: Possibilita a inesperada visada para as ilhas oceânicas – Cagarras, Redonda e Farol da Ilha Rasa.

#### ▪ *Pérgulas e clarabóia*

A pérgula junto ao hall social limita e dá escala ao jardim social. No terceiro piso, uma clarabóia ilumina a escada de serviço. As pérgulas da cobertura climatizam os terraços-jardim frontal e posterior.

A estratégia na aplicação do conjunto formado por estes elementos – brises, pérgulas e clarabóia – resulta na expressão da edificação: Uma caixa fechada que aproveita a luz e a paisagem tropical através da mescla de aberturas explicitamente destinadas à observação do exterior com painéis vazados destinados à filtrar a incidência solar dos ambientes fechados e abertos.

Pérgulas e clarabóia acompanham o dominante plano horizontal da cobertura.

#### ■ PRECEDENTES

##### ▪ *Significativos precedentes cariocas*

ABI (M.M. Roberto, 1936-1938), Obra do Berço (Oscar Niemeyer, 1937), MES (L. Costa, O. Niemeyer, J. Moreira, C. Leão, E. Vasconcelos, 1937-1943).

##### ▪ *Arquitetos influentes*

Le Corbusier, Oscar Niemeyer, Lucio Costa, M.M. Roberto.

##### ▪ *Cultura da época*

A forma pura e o conjunto de elementos arquitetônicos empregados pelo movimento moderno carioca evidencia uma unidade compositiva em sintonia com o pensamento arquitetônico progressista da época.

##### ▪ *Genius loci*

A arquitetura é ajustada às condições climáticas, à orientação solar, às dimensões e formato do terreno, e principalmente à paisagem do entorno. O jogo de aberturas promovido pelo arquiteto não quebra a idéia de uma caixa fechada solta do piso ao mesmo tempo que deixa evidente o caráter de um posto de observação, tal como seus vizinhos postos salva-vidas e mirante da Av. Niemeyer: A possibilidade da observação do entorno, ainda que limitada pelas construções adjacentes.

São dois os níveis de observação: Observação difusa através dos painéis de brises nos pisos intermediários; Observação livre no terraço-mirante da cobertura através do grande vazio linear e do pequeno retângulo na empena de sudeste. Estes espaços de observação

Pilotis de acesso.



Hall social.



Vazio central.



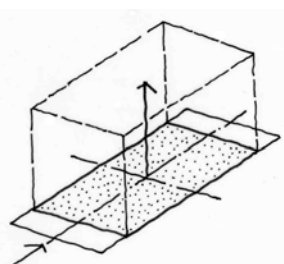
Brise soleil no MES.



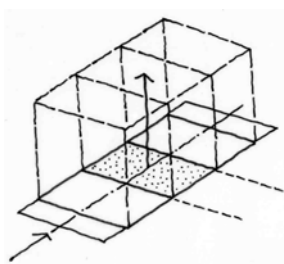
Pilotis do MES.



Joço de sombras na ABI.



Volume genérico e eixos ordenadores fundamentais.



Composição tripartite: Réticula tridimensional cartesiana simétrica.

são os espaços essenciais que caracterizam a qualidade espacial desta residência.

## ■ TENSÕES E PERCURSOS

O percurso através do pilotis em direção à porta de entrada se faz por um espaço enriquecido por diferentes elementos arquitetônicos: Jardins, espelho d'água, pisos em desníveis, muro de pedra, escada e pilares de seção circular. O ambiente a seguir é um hall com pé-direito duplo, escada helicoidal, laje de teto recortada, grande esquadria de vidro, jardim interno, jardim externo protegido por uma pérgula e painel cerâmico de Burle Marx.

O acesso ascendente em direção à cobertura passa por espaços de movimento diferenciados que possivelmente devem provocar a curiosidade e uma certa sensação de mistério e sobriedade: A sinuosidade do percurso é configurada pelas escadas deslocadas uma das outras neste corpo central da edificação. A aproximação ao terraço jardim também deve criar a expectativa pelo encontro com a paisagem natural, especialmente se isto se der através do vazio aberto na parede de sudeste.

O arquiteto provoca algum direcionamento de percurso através da manipulação de paredes curvas. Jorge Moreira também faz uso estético e funcional das paredes curvas e pilares de seção circular. Isto ocorre no trecho de rampa de acesso à garagem e na circulação do sub-solo. Os pilares são ícones da arquitetura moderna e figuram como elementos importantes na expressão desta obra. Aparecem em pontos estratégicos: No pilotis, próximo a fachada – ponto focal importante e baliza o acesso social. De modo secundário, o pilar junto a rampa e a escada marca o acesso à garagem e à entrada de serviço.

Os esbeltos pilares que ajudam a suportar a pérgula do terraço-mirante da cobertura contribuem para a leveza do coroamento e não interferem na sua horizontalidade. A inclinação da testeira alivia a sensação de muita altura e acentua a frontalidade marcante do quadro de brises da fachada.

As sombras projetadas pelos brises e pérgulas provocam sensação de abrigo e proteção.

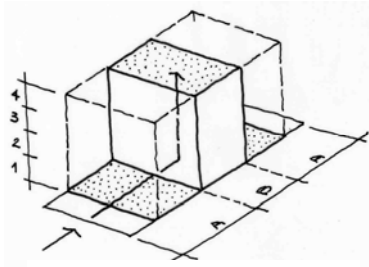
A percepção da edificação é de uma composição 'tripartite' volumetricamente pura e que produz a sensação de estabilidade.

## COMPONENTES FORMAIS

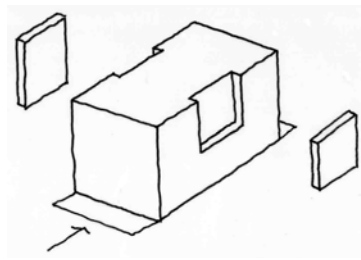
*Significados da obra construída pela compreensão da forma.*

### ■ FORMA GENÉRICA E ESPECÍFICA

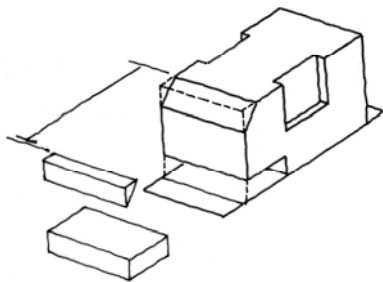
A forma em seu estado original, um paralelepípedo de direção nordeste – sudoeste, com as faces sudeste e noroeste alinhadas aos limites do lote, recebe uma



Volume central dos espaços de movimento e serviços e volumes dos espaços de destino.

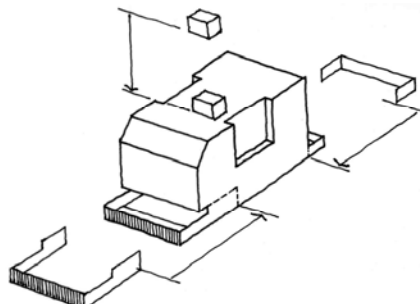


Subtração dos prismas laterais para ventilação e iluminação.

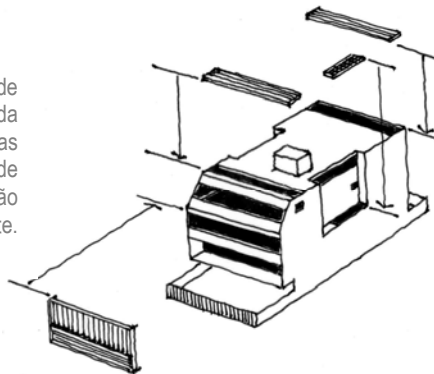


Adição: Planos de fechamento frontal e posterior; Volume de cobertura.

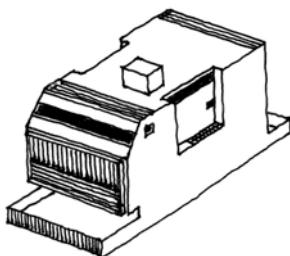
Subtração dos volumes frontais.



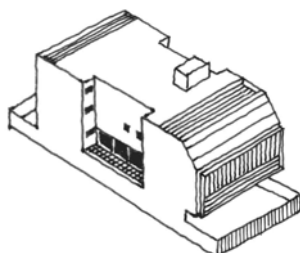
Aplicação do quadro de brises nos vazios da fachada principal, das pérgulas nos vazios de cobertura e da proteção de sudeste.



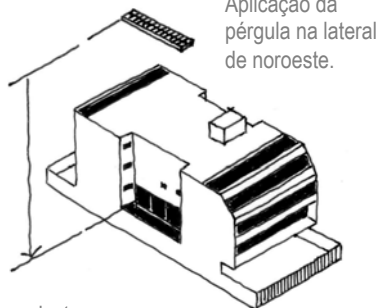
Fachada sudoeste e lateral de sudoeste.



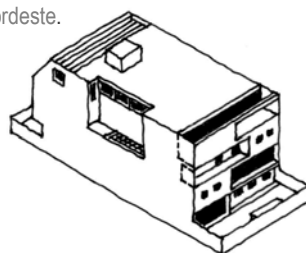
Fachada sudoeste e lateral de noroeste.



Aplicação da pérgula na lateral de noroeste.



Lateral de sudoeste e vazios da fachada de nordeste.



manipulação na zona central para satisfazer uma funcional exigência determinada pelo partido adotado: A criação de prismas de iluminação e ventilação para atender os espaços destinados à circulação central e aos serviços básicos.

A divisão do prisma genérico em três partes iguais, caracteriza o volume compositivo com um núcleo de espaços de movimento e os volumes laterais em espaços de destino — sociais e íntimos. A segmentação em três prismas de base retangular com mesma altura, se relacionam por aglutinação numa fusão compositiva simétrica.

## ■ ARRANJOS GEOMÉTRICOS E MANIPULAÇÕES FORMAIS

### ■ *Adição e subtração*

A idéia geratriz da casa parte da estratégia de implantação do prisma básico e das subtrações laterais. Foram recursos responsáveis pela configuração do edifício, a proporção, o ritmo dos elementos arquitetônicos e as relações entre os espaços. O processo de subtração volumétrica é trabalhado nas duas fachadas frontais.

Na fachada principal, a subtração do volume destinado aos espaços de acesso deixa livre o percurso de pedestre e veículos sob o prisma que inicia a composição. A subtração do volume superior frontal do pavimento de cobertura é definido por uma seção oblíqua na testeira da fachada. Estas manipulações dão leveza à fachada principal e enfatizam a sua horizontalidade compositiva. No pavimento térreo da fachada posterior há uma subtração volumétrica de pouca profundidade, que, junto com o extenso pano de vidro ao seu lado, segrega esta faixa inferior da fachada e contribui para a leveza e a dinâmica da composição.

Alguns panos externos são intencionalmente manipulados e afastados da linha de fachada para criar os espaços destinados às varandas, jardineiras, terraço, ou simplesmente prover um pequeno recuo para acomodar um painel de proteção.

A estes recursos associa-se o processo de adição que caracterizam o edifício através da aplicação de painéis de brises, pérgolas e elementos vazados, aplicados para delimitar, proteger do calor e regular a incidência solar os ambientes mais expostos.

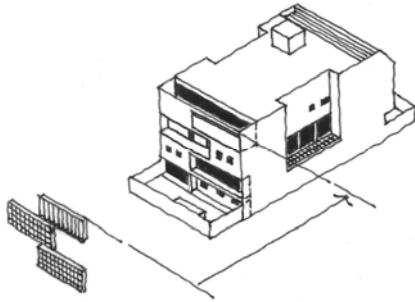
O elemento marcante sobre a cobertura, dinamiza o conjunto acompanha a estrutura da caixa do elevador.

### ■ *Manipulação de pisos*

A subtração diferenciada das lajes de piso do segundo e terceiro pavimento permite uma continuidade espacial e dá grandiosidade ao espaço interno central.

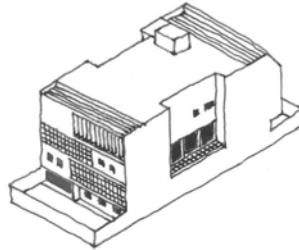
### ■ *Elementos lineares*

Os elementos lineares dos painéis das fachadas definem texturas de faixas que junto com os quadros



Aplicação do brise do terraço-jardim e dos painéis de elementos vazados na fachada de nordeste.

Fachada de nordeste e lateral de noroeste.



dos panos de vidro e vazios, enfatizam a horizontalidade das composições das fachadas. Esta estratégia contribui para amenizar a altura e peso do edifício.

▪ *Simetria*

A rígida simetria externa contrasta com a organização assimétrica dos espaços celulares internos, à exceção da rígida simetria no arranjo dos espaços dos quartos do segundo pavimento.

■ REFERÊNCIAS SIMBÓLICAS

A forma responde às limitações do estreito lote urbano e expressa a vitalidade do movimento moderno carioca da época.